

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 41/2016

Período: 05/11/2016 - 11/11/2016

GEDES - UNESP

- 1- Ministro da Defesa foi relacionado em lista de parlamentares envolvidos no uso irregular da cota de passagens aéreas
- 2- Carro-pipa do Exército abastece cidades da região nordeste do Brasil
- 3- Projeto de reconhecimento de restos mortais de desaparecidos do regime militar prevê falta de recursos
- 4- Historiador responsável pela pesquisa sobre envolvimento da Volkswagen com o regime militar foi demitido
- 5- Exército foi órgão público que mais aplicou sanções a empresas em 2016

1- <u>Ministro da Defesa foi relacionado em lista de parlamentares envolvidos no uso</u> irregular da cota de passagens aéreas

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, foi relacionado em lista da Procuradoria Regional da República da 1ª Região (PRR1) com 219 políticos com foro privilegiado envolvidos no uso irregular da cota de passagens aéreas. Além de Jungmann, outros oito ministros do governo de Michel Temer são acusados de envolvimento no caso. Segundo *O Estado*, em cinco meses da gestão Michel Temer, os ministros utilizaram 781 vezes aviões da Força Aérea Brasileira (FAB). O documento será submetido ao Supremo Tribunal Federal (STF), que nomeará um relator para as investigações do caso. Ao serem questionados pelo jornal, os ministros negaram o uso indevido de aviões da FAB para viajarem às suas cidades de origem sem motivo com amparo legal. Segundo os ministros, o uso dos aviões da FAB relaciona-se a questões de segurança. O presidente do Conselho de Ética Pública da Presidência da República, Mauro Menezes, também afirmou que irá discutir o tema na reunião do dia 21/11/2016. (O Estado de S. Paulo – Política – 05/11/16; O Estado de S. Paulo – Política – 08/11/16)

2- Carro-pipa do Exército abastece cidades da região nordeste do Brasil

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, uma em cada duas cidades do nordeste brasileiro está em situação de emergência devido à crise hídrica e dependem do carro-pipa do Exército para o abastecimento das cisternas. Segundo Raul Fritz, meteorologista da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), "o único registro de cinco anos seguidos de seca nos últimos 100 anos foi entre 1979 e 1983. Mesmo assim, a atual já é pior, pois tivemos menos chuva". De acordo com a *Folha*, na cidade de Santa Bárbara, no estado da Bahia, apenas um caminhão pipa do Exército e um da prefeitura realizam abastecimentos, portanto tem sido priorizado áreas mais povoadas da zona rural. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 07/11/16)

3- <u>Projeto de reconhecimento de restos mortais de desaparecidos do regime militar prevê</u> <u>falta de recursos</u>

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Grupo de Trabalho Perus (GTP), formado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pela Comissão Especial dos Desaparecidos Políticos, pode ser interrompido por falta de recursos. De acordo com o jornal, o grupo trabalha com a identificação de desaparecidos do regime militar (1964-1985) a partir das ossadas da vala de Perus, do cemitério Dom Bosco, na zona norte da cidade de São Paulo. O GTP é financiado pela Prefeitura de São Paulo, Ministério da Educação e pelo Ministério da Justiça e Cidadania, a um custo de R\$ 3 milhões por ano. Conforme *O Estado*, o temor advém da mudança nas gestões municipal e federal, no momento em que contratos com parceiros do projeto dependem de renovação. (O Estado de S. Paulo – Política – 07/11/16)

4- <u>Historiador responsável pela pesquisa sobre envolvimento da Volkswagen com o regime militar foi demitido</u>

O periódico *Folha de S. Paulo* divulgou a demissão do historiador Manfred Grieger, responsável pela pesquisa sobre o envolvimento da Volkswagen com o regime militar brasileiro (1964-1985). O jornal apontou que o desligamento de Grieger pode ser consequência das críticas que ele fez a respeito de um estudo da Audi, subsidiária da Volkswagen, sobre as relações da empresa com o nazismo. Grieger teria declarado que o estudo não foi suficientemente aprofundado. A empresa negou que a demissão decorreu das críticas e anunciou a contratação de um novo historiador para a investigação. Christine Hohmann-Dennhardt, membro do conselho gestor da Volkswagen, afirmou que a empresa quer analisar "os anos sombrios da ditadura e explicar o comportamento daqueles responsáveis à época no Brasil e, se for o caso, na Alemanha". A *Folha* relembrou que as acusações contra a montadora foram feitas em 2015, após investigações da Comissão Nacional da Verdade, quando se afirmou que funcionários foram detidos e torturados em uma fábrica e que a empresa teria recebido benefícios em troca. (Folha de S. Paulo – Poder – 07/11/16)

5- Exército foi órgão público que mais aplicou sanções a empresas em 2016

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a assessoria do Comando do Exército notou o aumento de contratos interrompidos entre 2015 e 2016, com 130 pessoas jurídicas "suspensas de licitações com o Estado, declaradas inidôneas ou impedidas de participar de pregões", configurando o órgão público que mais aplicou sanções a empresas neste período. De acordo com o periódico, o alto número de contratos interrompidos é explicado pela recessão e inflação, o que dificultou o cumprimento dos acordos pelas empresas. (Folha de S. Paulo – Mercado – 08/11/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias

destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Thales Baruffi Ferreira Machado (Redator, graduando em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).